



Os bairros cotas: uma experiência em meio aos desafios das intervenções habitacionais urbanas em áreas de ocupação precária

Maria Dolores Santos¹

Walkyria Marques de Paula²

Técia Regiane Bérغامo³

Ralph Charles⁴

O Brasil atual é um país predominante urbano, cuja taxa de urbanização de acordo com o IBGE (2000), passou de 44,7% em 1960 para 81,2% em 2000. No censo realizado em 2010 esta taxa salta para 84,4% (IBGE, 2010). Assim, entre os anos 2000 e 2010, as cidades brasileiras ganharam aproximadamente 23 milhões de moradores.

Nesta perspectiva as cidades brasileiras cresceram claramente marcadas pela falta de planejamento urbano, bem como pelo favorecimento de interesses das classes dominantes. Trata-se portanto, de um crescimento permeado por contradições e desigualdades sociais e, conseqüentemente, essas cidades são resultados dos déficits sociais acumulados por décadas de governos comprometidos com os interesses das classes privilegiadas (PAZ E TABOADA, 2010).

Na contramão desta ótica perversa, o presente artigo visa refletir sobre as estratégias de inserção da comunidade como protagonista da intervenção socioambiental, realizada no complexo de favelas denominado Bairros Cotas em Cubatão, aonde os moradores discutiram com especialistas cada uma das etapas da intervenção e, em paralelo e de acordo com a vocação local, foram implantados projetos sociais de fomento ao desenvolvimento local voltados à: arte-educação, sensibilização ambiental, culinária afetiva, comunicação comunitária e turismo de base comunitária.

1 Professor Doutor, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá, MT-Brasil. Email: denertoledo@ufmt.br

2 Professora Doutora, Universidade Federal de Uberlândia, Campus Ituiutaba, MG-Brasil. Email: lecpgeo@ufu.com

3 Professor Doutor, Universidade Federal de Rondonópolis, MT- Brasil. Email: caio@ufr.edu.br

